



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira



Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)



Redacção e Administração:
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Vialados — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82485 — BARCELOS

PRATICISMO

A vida moderna é totalmente dominada por um sentido prático. Melhor diríamos funcional. Esta atitude é geral. Os valores tradicionais, religiosos ou artísticos, filosóficos ou literários, relegam-se, desfuncionalizam-se.

O evoluir quotidiano da vida moderna condiciona e exige e impõe novas atitudes. Qual o critério da virtude? Qual o homem ideal? Quais os conceitos da excelência humana que valorizam um homem em relação a outro?

É difícil dar soluções exactas. O aspecto histórico, no geral, não se coaduna com a mentalidade e o modo de ser modernos. O saber, a arte ou a contemplação, herdados da Grécia e da Idade Média, não servem para a nossa vida. Repulsa-nos um ideal estático de vida. O nosso homem ideal não é o antigo homem do ócio.

Toda a actividade humana, nos seus aspectos altos ou baixos, têm o eixo condicionador nas forças do dinheiro. O lucro é que comanda o homem. Ante a vida, quase diríamos só valer a posição prática.

O homem integra-se, como peça funcional, na máquina social. e actua como uma peça. Simplesmente, há peças mais ou menos rendosas, de mais ou menos efeito prático. O valor do homem passa a depender do quantum de dinheiro que afere da sua actividade.

A especulação, o luxo da palavra, o requebro do pensamento não têm lugar neste panorama do viver quotidiano. Ninguém se enfeita para si, escreve para si, trabalha para si. Os outros, o grupo, a multidão é que valorizam um homem. O critério da excelência humana radica nessa apreciação do homem pela multidão. O que domina e superintende em multidão maior tem consequentemente mais valor.

Perante isto, aquele precioso dom, chamado espírito, glória máxima do homem, relega-se para lugar secundário. O prático, o funcional é que dominam.

F.

Fábricas que deram nome às LOUÇAS DE BARCELOS

A Fábrica do Pinheiro

Em 1870, JOAQUIM JOSÉ DA FONSECA, construiu junto à sua residência, no lugar do Pinheiro (hoje lugar de Santo André), freguesia da Lama, um grande telheiro e um forno, para o fabrico de louças.

Começou, logo nesse mesmo ano, a fabricar louças grossas comuns (olaria comum vidrada) e telhões, bicas e cumes para remates de telhados e beirais de casas.

Em 1885, começou a fabricar também canecas vidradas, vasos vidrados e grandes peças ornamentais, também vidradas, para jardins, portões, etc. Estas louças eram feitas à roda e depois completadas e enfeitadas à mão e com moldes, por artistas especializados, pelos processos já usados pelas outras fábricas locais que lhe serviram de modelo e orientação: vincados e impressões na roda de oleiro dando às peças várias formas e relevos; sobreposições de barbotina e lambagem formando desenhos em relevo; riscados diversos; enfeites, ora de molde, ora feitos à mão e aplicados em relevo saliente.

Tiveram fama as suas decorações sobre areia e sobre musgo.

O musgo era imitado cobrindo-se a superfície das peças com fios de barro tirados através da rede dum peneiro, por pressão dos dedos sobre um pouco de barro, e transportados para a peça com o auxílio dum teque ou de uma faca fina.

A areia (era mesmo areia e pequenos fragmentos de quartzo), fixava-se nas peças com o auxílio de barbotina ou lambagem.

Sobre o musgo e sobre a areia aplicavam-se depois os enfeites em relevo: os troncos e pecíolos eram tirados na fieira, as folhagens em moldes e as flores e os frutos eram feitos à mão. (Ainda hoje é assim, quando o fazemos). Era, como certamente a das outras fábricas, uma decoração muito infantil, ingénua,

imperfeita, pois eles não tinham escola de espécie alguma, nem mesmo a primária. No entanto, como já disse noutro artigo, obtiveram fama e prémios...

O vidrado, em várias tonalidades de amarelo, verde e castanho, era preparado com galena à qual adicionavam óxido de ferro, de cobre e de manganês, tal qual como ainda hoje (o progresso tem sido de caranguejo).

Em 1904, aumentou mais uma vez o seu fabrico, agora com a inclusão da produção de canos para a condução de água.

Em 1901, 1903 e outras datas que agora não pode precisar — diz-nos o seu filho Manuel, felizmente ainda vivo — concorreu a várias exposições em Barcelos e no Porto, como outras fábricas de então, e em todas ganhou prémios (medalhas, menções honrosas, diplomas e várias coisas), mas não sabe por onde pararam.

A especialidade desta fábrica resumiu-se sempre exclusivamente aos trabalhos vidrados. Nunca se dedicou às louças finas polidas, nem à estatuária. Mas nos vidrados parece que atingiu uma certa perfeição, claro, relativa ao tempo e à técnica local.

O seu proprietário faleceu em 1923 e o seu passamento foi também o fim desta fábrica que era grande e próspera. Deixou vários filhos, mas só dois continuaram a produzir louça, mas noutras localidades nesta mesma freguesia.

Ainda hoje lá está o grande «coberito» junto à casa que é um lindo prédio à margem da estrada Barcelos — Prado, mas o seu forno e instalações jazem desmanteladas e inertes.

Tem sido assim sempre: as fábricas das louças de Barcelos morrem com os seus fundadores.

M.

Conflito de Gerações — Um tema de sempre

Como havia sido anunciado realizou-se no passado sábado, dia 6, mais uma conferência do ciclo organizado pela Câmara Municipal de Barcelos, no intuito de todos os títulos louváveis de proporcionar aos barcelenses manifestações de ordem cultural do mais alto valor e interesse.

A sessão foi presidida pelo Ex.º Senhor Governador Civil, Dr. Francisco Pessoa Monteiro, tendo à sua direita o Presidente da Câmara Municipal, Dr. António Vasco de Faria, e à esquerda o deputado Prof. Doutor Nunes de Oliveira, vendo-se ainda na mesa da Presidência todos os vereadores da Câmara Municipal de Barcelos. Noutros lugares viam-se ainda os deputados Dr. Augusto Cerqueira Gomes, Borges de Araújo e Comendador António Santos da Cunha; os Presidentes das Câmaras Municipais de Braga e de Esposende, respectivamente, Dr. Viriato Nunes e Prof. Carlos Martins; o Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, Coronel Leonardo Neves; Dr. José Machado, Subdelegado de Saúde; Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Dr. Armando do Vale Miranda; Artur Basto, Presidente do Grémio do Comércio; Prior de Barcelos, P.e Alfredo Rocha Martins e P.e Alberto da Rocha Martins; Dr. Francisco Dourado, Subdelegado do I. N. T. P. etc. etc. Entre a assistência, que enchia completamente o Salão Nobre, notava-se a presença de figuras destacadas do meio barcelense e bracarense, bem como muitas distintas senhoras e, o que é de salientar, um elevado número de gente nova, atraída pelo aliciante tema que foi dito desde já, magistralmente tratado:

«Conflito de gerações — um tema de sempre».

Fez a apresentação da conferente o nosso amigo Prof. Doutor Nunes de Oliveira e fez-lo, como se verá, em termos à altura da categoria da Dr.ª Maria Ester de Lemos.

Todos os que se deslocaram ao Salão Nobre da «Domus Municipalis» tiveram na verdade a suprema ventura de assistir a uma conferência do mais alto nível, porquanto a Dr.ª Maria Ester de Lemos soube, sem dúvida, com elevação e ao mesmo tempo com simplicidade desenrolar um tema, que sendo de sempre, perfeitamente enquadrado na época da vida que atravessamos. E as suas palavras são na realidade fruto de uma larga experiência, como Mãe e nos contactos constantes que a sua vida tem proporcionado junto da juventude.

A sua conferência, dada a importância e a actualidade do assunto versado, começará brevemente a ser publicada.

PELA IMPRENSA

«O Cávado»

Em 15 do corrente, completou 51 anos de existência o nosso prezado colega «O Cávado», de Esposende, superiormente dirigido pelo nosso ilustre amigo Sr. Dr. José Bernardino Amândo.

Por tal motivo, apresentamos-lhe as nossas saudações amigas e formulamos os mais ardentes votos de redobrados êxitos jornalísticos.

Titulo da magistral conferência da
DR.ª MARIA ESTER DE LEMOS
realizada no passado sábado
NO SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL

Encerrou a Sessão o Ex.º Senhor Governador Civil que teve palavras de muito louvor em relação à iniciativa da Câmara Municipal, da presidência do Sr. Dr. António Vasco de Faria, cuja acção em prol de Barcelos pôs em relevo, tendo ainda manifestado a sua alegria pela oportunidade que se lhe ofereceu de poder assistir à objectiva e tão candente conferência da Dr.ª Maria Ester de Lemos.

Seguidamente inserimos na íntegra as palavras proferidas pelo Prof. Doutor Nunes de Oliveira

«Por honrosa deferência do Snr. Presidente da Câmara Municipal e da ilustre Vereadora Dr.ª Maria da Glória Pinheiro, cabe-me a pesada mas gratíssima incumbência de fazer a protocolar apresentação da Dr.ª Maria Ester de Lemos. E digo protocolar porquanto o nome de V. Ex.ª já é bem conhecido de uma grande parte dos meus conterrâneos e foi com justificado alvoroço e forte contentamento que os barcelenses acolheram a notícia desta conferência.

Acedeu V. Ex.ª com elevado requinte de gentileza, diga-se desde já, ao convite que lhe foi dirigido, proporcionando-nos assim a honra de a recebermos nesta cidade de Barcelos — berço de Santos, de Heróis e de Poetas — e ainda a felicidade de uma hora de inolvidável e leve espiritual, que por certo há-de constituir para muitos dos que vão ter o prazer de a ouvir como que um verdadeiro chamamento a realidades que, embora sejam realidades de sempre, andam por vezes um pouco esquecidas, convido por isso que sobre elas façamos um esforço de meditação. As ideias e os conceitos que a ilustre conferente desta noite nos vai trazer são tanto mais de apreciar quanto é certo que dimanam de um dos mais altos valores da nossa geração.

Conhecedor das excelsas virtudes, que ciosamente soube aproveitar e guardar de seus Pais, e da sua aguda inteligência, bem como da infatigável, da inexcedível firmeza e persistência com que desde sempre se tem batido pelos princípios morais e espirituais, que todos nós defendemos, é-me sumamente grato prestar-lhe aqui, na minha querida terra, tão profundamente portuguesa, a mais sentida e a mais viva homenagem.

Bem cedo começou a Dr.ª Maria Ester de Lemos a empenhar-se nessa aliciante cruzada quando aos 16 anos iniciava o seu primeiro romance intitulado «Rapariga», o qual viria a concluir no despartir dos 18 anos. Pois ao reler o prefácio dessa primeira obra da sua ridente juventude, escrito por um crítico de fina sensibilidade e jornalista dos maiores que houve em Portugal — Antó-

nio Ferro — eu pude rever em muitos aspectos a Dr.ª Maria Ester de Lemos de hoje em todos os atractivos da sua rica personalidade, e no preságio então formulado que o decorrer dos anos plenamente confirmou!

Por um lado, e nestes três anos de convívio na Assembleia Nacional, confesso que me tem impressionado profundamente — a par da sua cultura e do seu talento de escritora, da forma fácil como consegue a «penetração suave e firme das ideias» e da viva inteligência com que Deus a dotou — a timidez, a modéstia, a simplicidade que a caracterizam e que imprime a toda a sua actividade, sempre com um sorriso, tal como escreveu António Ferro, de quem está sempre a pedir desculpa...

Por outro lado a firmeza das convicções, a ansiedade que desabrocha da sua fácil e distinta palavra, revestida aqui e ali de sérias preocupações num querer constante e crescente de quem deseja que vivéssemos numa sociedade e, como consequência, num mundo menos desorientado e menos enfermo, confirma, sem dúvida, o que António Ferro sentiu ao prefaciar o seu primeiro romance: «em a «Rapariga» eu senti, sinto ainda, a chegada à vida da geração do Resgate, formada pelo Resgate, uma geração de olhos claros e de alma clara...».

Foi este romance, na realidade, um bom começo de estrada e a partir daí outras obras surgiram denunciando já aquela maturidade que os anos e a experiência da vida nos conferem e que colocaram a Dr.ª Maria Ester de Lemos na galéria dos autênticos e reais valores da nova geração.

A sua dissertação de licenciatura em Filologia Românica consagrada à obra de Camilo Pessanha, «C'Épídria», o extraordinário romance «Companheiros», os encantadores livros de «Contos infantis» como «A menina de porcelana e o general de ferro» e a «A Rainha de Babilónia», o interessante estudo «Na aurora da nossa poesia», os seus ensaios críticos, conferências, discursos e tantos e tantos artigos dispersos pelos Jornais — de um modo especial na Imprensa Regional tanto da sua simpatia e agrado — constituem admirável lição e exemplo vivo de quem entende que, como se lê em «Companheiros», «apaixonada e atenta, no amor ou na dor, na esperança ou fora dela, é dia de viver com os outros no mundo».

E quem acompanha de perto e atentamente a actuação da Dr.ª Maria Ester de Lemos na Assembleia Nacional sente isso mesmo, sente que procura viver os grandes problemas e com eles o da nossa juventude, que o seu coração acolhe com inconfinto entusiasmo, dessa juventude que compreende e ama a sua Pátria e que na sua esmagadora maioria é boa e generosa e vive

(Continua na 4.ª página)

radiadores
FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS
Fábrica LANDOLT
A mais antiga do País
Manuel Teixeira Prata
Avenida Camilo—144 Telefones: 51966 • 58075 PORTO

Pois!... Pois!...
SOME E SIGA...
150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais.
Juro de 8%.
Apartamentos mobilados e andares
em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas. Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, Piscina, Parques, Pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal. A maior zona comercial da linha de Sintra. Transportes garantidos só na REBOLEIRA (Cidade-Jardim) - Amadora

Linha de Cascais - Apartamentos mobilados
Em Paço d'Arcos (Pareda) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapria. A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

não se perca no caminho das somas

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Excelência os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L.^{DA}
EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843.
EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22
EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670

COBERTURAS E EMPENAS
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO
METAIS ALMADA
MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^A
Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA. 395-PORTO

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

Anúncio

Faz-se público que no dia 5 do mês de Agosto próximo às 15 horas, na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a adjudicação de construção de um bairro de casas para famílias modestas em Barcelos — 2.ª FASE.

Base de licitação 3 381 000\$00
Depósito provisório 84 525\$00

O Programa de Concurso, Caderno de Encargos e demais documentos estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e na Direcção de Urbanização do Distrito de Braga, Rua Arantes e Oliveira.

Barcelos, 3 de Julho de 1968.

O Provedor,
Armando Pereira do Vale Miranda

AVISO
CHENOP

Avisam-se os Srs. Consumidores de que no próximo domingo, 14 do corrente, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica aos moradores nas áreas abastecidas pelos seguintes postos de transformação:

Das 7,30 às 13 horas
P. T. da Estação (Rua Elias Garcia), P. T. da Aven. Alcaldes de Faria (Av. Alcaldes de Faria), P. T. da Canzosta das Amoras, P. T. da Granja (Av. Sidónio Pais), P. T. de Arcozelo (Esparrinha e Lotamento Alc. de Faria), P. T. de Vilar do Monte P. T. de Tamel (S. Veríssimo).

Das 8 às 15 horas
P. T. do Matadouro (Vila Frescainha de S. Martinho e Rua Duques de Bragança) P. T. de Vila Frescainha S. Pedro, P. T. de Barcelinhos, P. T. de Creixomil—Mariz e P. T. de Perelhal.
Todas as instalações devem ser consideradas em carga, afim de evitar acidentes. Barcelos, 9 de Julho de 1968.

Novo Assinante

Deu-nos a honra da assinatura de «Jornal de Barcelos», o Sr Manuel Mariz de Faria, residente em Geneve — Suíça.
Muito gratos pela sua deferência.

Tribunal Judicial da Comarca
Barcelos
Anúncio
(1.ª publicação)

Faz saber que no dia vinte e nove do corrente, pelas dez horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e na execução de sentença com processo sumário, promovida por António Alves, casado, comerciante, da freguesia de Arcozelo, desta comarca, contra Manuel Rodrigues Barbosa e mulher Maria de Jesus Pereira de Carvalho, residentes na cidade do Rio de Janeiro—Brasil, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que se indica, o seguinte PRÉDIO:

Casa com um pavimento e junto quintal, sito no lugar do Monte, freguesia de Lijó, desta comarca, inscrito na matriz urbana sob o artigo 142 e descrito na Conservatória do Registo Predial no livro 223 sob o número 88 376, a confrontar do norte com caminho, do sul e nascente com João Fernandes Duarte e do poente com estrada, e que entra em praça pela quantia de dois mil trezentos e oitenta escudos. As despesas da praça e a sisa respectiva ficam a cargo do arrematante, que no acto depositará dez por cento do preço da arrematação e as custas devidas pela mesma.

Barcelos, 2 de Julho de 1968.
O Escrivão de Direito da 1.ª secção,
a) — Aires Augusto da Silva Verifiquei.
O Juiz de Direito,
a) — António da Costa e Sá

«Jornal de Barcelos», n.º 951, de 11-7-968

D. Maria da Glória de Lima
Bandeira Santos
Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer modo se lhes associaram neste doloroso acontecimento e participa que a Missa do trigésimo dia será celebrada na próxima segunda-feira, 15 de Julho, às 8,30 horas na Igreja Matriz, agradecendo a todos que possam acompanhar neste piedoso acto.

Barcelos, 11 de Julho de 1968.
Pela família,
Sérgio Cândido Lopes dos Santos

Fomento de Habitação
EMPRÉSTIMO DE 632000\$00
pela Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil

Pela Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil, foram celebradas mais 5 escrituras de empréstimo ao abrigo da Lei n.º 2092, de 9-4-58 e Decreto-Lei n.º 43186 de 23-9-60, no valor de 583 mil escudos, para construção e beneficiação de moradias, pelos beneficiários da mesma Instituição Senhores Joaquim Rodrigues Guimarães, Francisco Queirós Santos, Mário Marques de Oliveira, Diamantino Neto Henriques e Augusto de Sousa Guedes de Oliveira, residentes em Guimarães, BARCELOS, Ovar, Torres Novas e Vila Nova de Gaia.

Foram, ainda, celebradas escrituras de reforço aos empréstimos iniciais feitos a José Augusto de Castro Paupério e Maria Odete da Cruz Lagoa, no montante total de 49 contos.

CASEIRO
PRECISA-SE — Para Quinta dentro da área da Cidade.
Informa esta Redacção.



Silveiros, 30

ACIDENTE DE VIACÃO

Quando cerca das 19,30 horas do passado domingo, 23, depois duma digressão por diversas terras do Minho, regressava de Barcelos a Sangalhos, onde reside, conduzindo o seu «Simca» com o número e matrícula H F—75-49, ao passar nesta freguesia e numa curva bastante acentuada existente no lugar da Boucinha despistou-se, tombando de lado para o solo num quintal ligado à estrada, o Sr. Manuel Rodrigues da Silva, comerciante de bicicletas na vila de Sangalhos.

Imediatamente socorrido por populares, verificou-se que, não obstante a apreciável velocidade a que o veículo rodava, tanto o condutor como sua esposa e empregada doméstica, que os acompanhava, pouco sofreram para além do susto, tendo no entanto a viatura ficado impossibilitada de prosseguir viagem por avaria na direcção. Esta, foi mais tarde rebocada por um pronto-socorro do «Automóvel Clube de Portugal» para uma oficina de reparações da Malaposta.

AMPLIAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA

Uma brigada de pessoal especializado da «Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este», procede desde há vários dias ao reforço das linhas condutoras a partir do posto de transformação, e prolongamento das mesmas até aos lugares de Salvador, Lagarém e Vendas, os únicos na freguesia que se mantinham privados daquele melhoramento de indiscutível interesse, em grande parte por culpa dos seus moradores que, para o efeito, e desde há anos, várias tentativas fizeram sem que chegassem a acordo com a empresa concessionária relativamente à sua indispensável contribuição material nos encargos resultantes do melhoramento agora em execução.

Congratulamo-nos imenso com isso, embora lamentando que a obra se não tivesse executado há uns dez anos atrás, pois desse modo teriam os interessados economizado quase 50% da verba agora dispendida. Enfim, erros dos homens que, por mais que se esforcem, nem sempre conseguem acertar...

VISITANTES

Deu-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta localidade, que muito gostosamente retribuimos, o nosso querido amigo Sr. Marçal Fernandes Campelo, activo sócio da conceituada Firma «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, L.da».

—De visita a seus queridos Pais, aqui residentes, também esteve entre nós o silveirense Sr. Armindo Fernandes de Amorim, sua esposa e filho, bem como o brioso militar, nosso conterrâneo, Crispim Pinto de Oliveira Costa.

PLACAS DE SINALIZAÇÃO NAS ESTRADAS NACIONAIS

Já algumas vezes nestas colunas apelamos para a Ex.ma Direcção de Estradas do nosso distrito no sentido de mandar colocar placas regulamentares na estrada nacional N.º 306-I e nas imediações das Escolas Primárias desta localidade.

Como até aqui o nosso apelo não foi atendido, não hesitamos hoje em renová-lo, porquanto com a recente e notável ampliação do edifício onde aquelas vão funcionar já no próximo mês de Outubro, é sabido que a frequência vai ser muito superior e, como tal, mais se impõe a satisfação da necessidade apontada e que há muito vimos lembrando a quem de direito.

—Pela primeira vez e tendo na devida conta o notável movimento rodoviário, que a toda a hora regista através da estrada nacional n.º 204, como se sabe de excelente piso e a convidar os automobilistas a boas velocidades, vimos também apontar a necessidade de duas placas indicativas da curva existente no local onde se verificou o desastre a que nos referimos no início desta correspondência, onde outro se registou com um «Mercedes Benz» de V. N. de Famalicão ainda há poucas semanas, não contando tantos outros que na citada curva ou por força da sua existência têm acontecido.

Há, pois, inteira necessidade das respectivas placas de sinalização, para maior protecção de vidas e haveres.

Linguado congelado
Kilo 16\$00.
Casa Águia, Telef. 82445, Barcelos.

Silva, 29

FONTEÑARIOS

Fizeram-se nesta freguesia alguns fonteñarios, o que constituiu um grande melhoramento, dadas as péssimas condições em que muitos se encontravam.

Acontece, porém, que na Fonte das Devezas, segundo afirmam os que dela se abastecem, há quem ultimamente a conspurque, o que não deveria suceder de forma alguma.

Pede-se a todos a máxima atenção, a fim de que tais casos se não repitam.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Já se encontra bastante melhor, embora ainda Internado no Hospital de Santo António, no Porto, a Sr.a D. Josefina Correia Velloso, esposa do riioso conterrâneo Sr. António Joaquim Pereira Linhares. Desejamos rápido e completo restabelecimento.

Areias - S. Vic.ª, 7

Festa de Nossa Senhora do Facho

No passado sábado, dia 29 de Junho, veio em procissão Nossa Senhora do Facho para a Igreja desta freguesia.

Durante a semana realizou-se uma novena em honra de Nossa Senhora, para que ela nos proteja, sendo elevado o número de fiéis que assistiram ao acto religioso.

Sábado, houve uma procissão de velas, que percorreu toda a freguesia, tendo sido concorridíssima.

Durante o trajecto foi lançado fogo de artifício em grande quantidade, e toda a freguesia estava iluminada com milhares de luzes, sendo surpreendente o efeito.

Esta festa decorreu como era de esperar, dada a grande devoção deste povo pela Senhora do Facho.

Obras da CHENOP

As obras da Chenop continuam em aumento, estando já concluída a estrada que dá ligação de S. Vicente de Areias à barragem da Penida.

O desmonte de pedra para o assentamento da turbina também vai adiantado.

Já se nota, pelo movimento dos camiões, que se trata de uma obra de vulto. Só é pena que não fosse previsto que a estrada existente entre a Igreja desta freguesia e o Pinheiro (Lugar de Santo André) não estava preparada para tal movimento, e, portanto, que não resistirá a tais movimentos e peso.

Tenho a certeza, porém, que a Chenop ou as Digníssimas Autoridades concelhias remediarão esse inconveniente.

Assim o esperamos.

Fragoso, 7

Visita Pastoral

S. Ex.ª Rev.ma o Bispo Auxiliar de Braga, visita esta Freguesia no próximo sábado, dia 13. As autoridades locais trabalham já no sentido de prestar uma recepção entusiástica ao iustre Prelado, e para o efeito, foi nomeada uma comissão encarregada de angariar do ativos e proceder ao arranjo de arcos triunfais e outras ornamentações.

O acontecimento, como é natural, está a despertar vivo interesse. —C.

ALUGA-SE

Rés do chão próprio para negócio. Esquina D. Diogo Pinheiro e Campo Castelo Branco.
Falar com D. Joaquina Vieira.

Panificador e Condutor - Auto
Regressado do serviço militar.
Para tratar «Panibar» — Barcelos

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 82257
Visado pela Censura

VIDA MUNICIPAL

Deliberações Camarárias

A Câmara Municipal de Barcelos, em suas reuniões ordinárias de 7, 11 e 18 de Junho findo, às quais presidiu o Dr. António Vasco Maciel Barreto Alves de Faria, deliberou:

—Correspondendo a solicitação da Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundário, fazer-se representar na tentativa de conciliação no Tribunal desta Comarca, na expropriação de Terreno para a Escola Técnica, com o Eng.º Manuel Basílio Chaves Marques Sá Carneiro, António Sampaio Falcão e D. Helena Augusta Sampaio Falcão Martins, tendo-se frustrado a tentativa de conciliação com os dois últimos, por o preço pedido ter excedido mais do quádruplo fixado pela entidade expropriante.

No entanto, chegou-se a acordo com o Engenheiro Manuel de Sá Carneiro, pela quantia de 80\$000 m2, ou seja, pelo limite máximo, fixado pela representada.

—A Câmara dirigiu palavras de felicitação à Vereadora Dr.ª D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro pelo êxito da conferência do Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira e, por proposta desta, expressou ao conferente os sentimentos de compreensão e gratidão do corpo administrativo.

—A Câmara adquiriu por 5313\$ a pintura a óleo intitulada —DIA TRISTE— do pintor Cândido da Cunha.

—Deliberou conceder o subsídio de 140 000\$000 à Comissão das Festas das Cruzes, cujo processo de contas do ano corrente apreciou.

—A Câmara Municipal deliberou assumir o encargo com o pagamento da luz pública na Avenida D. António Barroso, em Remelhe, comunicando esta deliberação à Chenop.

—Deferido o processo de licenciamento sanitário de José Gomes Gonçalves, para estabelecimento de mercearia e taberna, na Rua Miguel Miranda, em Barcelinhos.

—Mandou levantar auto de transgressão e notificar para regularização de situação ilegal, sob pena de demolição, por obras sem licença, a: Manuel Gonçalves, do lugar de Poldras, Pousa e Manuel Rodrigues Coelho, do lugar da Tapada, também da Pousa.

Deliberado ainda notificar David Figueiredo Barros, de Carvalhal, para proceder à demolição de parte de uma casa, que construiu em desacordo com o projecto aprovado.

—Deliberada a aquisição de 400 m2 de terreno para a edificação da Escola de Roriz.

—Autorizado o contrato com o empreiteiro António de Jesus Gomes, para a reparação do cemitério de Arcozelo.

—Pedida a electrificação do lugar do Cerqueiral ou Rio, em Macieira, por Manuel da Silva Leitão. Deliberado comunicá-lo à Chenop.

—A Exposição de Emília Barbosa das Eiras e outros—de Creixomil, por o empreiteiro que procedeu à reparação da estrada municipal, não ter construído muretes de suporte, como por ter impedido com terra um aqueduto, mandada à Repartição de Obras, para informar.

—Deliberado mandar proceder a inquérito sobre situação económica dos agregados familiares do Bairro Dr. Oliveira Salazar e dos inquilinos das casas existentes na Rua Nova de S. Bento, deliberando-se ainda fosse estudada a possibilidade de as casas do Bairro Dr. Oliveira Salazar que foram vagando, virem a ser ocupados pelos actuais inquilinos da Rua Nova de S. Bento.

—Deliberado determinar que o Senhor Agente Técnico informe, com urgência, sobre a possibilidade de extensão da rede de água no Largo do Bonfim, desta cidade.

Abastecimento de Água à Cidade

Eng.º Pinto da França:—A Câmara tomou conhecimento do ofício que o Sr. Presidente remeteu ao Eng.º Pinto da França, sobre o cumprimento do art.º 4.º, al. a), conjugada com a alínea C) do contrato para a elaboração do projecto e direcção técnica da obra de abastecimento de água a Barcelos, em que foram outorgantes a Câmara e o Eng.º a que se alude. O artigo invocado e as alíneas referidas aludem aos relatórios escritos, pelo menos mensais, que após cada visita aos trabalhos, o eng.º adjudicatário se obrigou, sendo certo que à Câmara Municipal deveria ser enviado no prazo de oito dias, um exemplar, outro à Direcção dos Serviços de Salubridade e à Direcção Externa dos Serviços de Urbanização, para a competente fiscalização.

Chefe de Fiscalização de Imposto

Manuel Barbosa de Faria:—Atendo a que se encontra desligado do serviço o Chefe da Fiscalização de Impostos, Manuel Barbosa de Faria, na situação de aguardando aposentação e sendo certo que o referido funcionário se impôs à consideração geral pelo seu zelo, assiduidade e competência, atributos que demonstrou no decorrer de 40 anos de serviço, a Câmara Municipal deliberou deixar exarado em acta o maior louvor pela actividade desenvolvida.

—A Câmara concedeu diversas licenças para obras e também para ligações de água.

—Concedeu diversos e vastos subsídios para tratamento e condução de doentes.

—E procedeu a diverso expediente corrente da administração.

SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-Feira 11

D. Laurinda da Silva Vieira.

Sexta-feira 12

D. Aurora da Conceição Ferreira Lemos, Menina Maria Antonieta Barroso Coutinho, Osvaldo Coelho da Cunha e Menina Maria da Graça da Silva Vasconcelos Vinagre.

Sábado 13

D. Maria Arminda da Silva Vinagre, Adelino Sobral, Menino Francisco Manuel Esteves Sampaio e D. Margarida Maria de Carvalho Vieira.

Domingo 14

Cândido Neiva de Oliveira Maciel, Armando Teixeira, Menina Maria Manuela Oliveira Lemos e Menino Vitor Manuel Pontes de Albuquerque Faria.

Segunda-feira 15

D. Maria José Perestrelo Peixoto, D. Maria José da Rocha Gonçalves, Menino Miguel André Pimenta e Silva Miranda Andrade e Menina Maria do Carmo de Araújo Durães.

Quarta-feira 17

Dr. José Pedro de Lima Reis e Menino Rafael Manuel Gonçalves Dias Gaspar.



Nascimento

Há dias, no hospital desta cidade, teve o seu bom sucesso, dando à luz um robusto bebé, a Sr.ª D. Rosa Oliveira Leite Lima Reis, dedicada esposa do nosso bom amigo Sr. José Lima Reis.

Os nossos parabéns aos progenitores e aos avós do recém-nascido.

Pelas Praias

Na Póvoa de Varzim, encontra-se a veranear o nosso bom amigo e assinante Sr. Dr. João Beleza, ilustrado médico veterinário.

E na Apúlia, a Sr.ª D. Maria da Glória Pinto Brochado Monteiro F. Pedras e as famílias dos Srs. António Alberto Ferreira Teles, Henrique Carvalho, Arlindo Campos, José P. da Silva Correia e Joaquim Rodrigues.

Pelas Termas

Depois de fazer um tratamento nas Termas da Curia, regressou já a esta cidade o nosso amigo e assinante Sr. Manuel da Costa Ferreira Teles, conceituado comerciante da nossa praça.

Raúl Pinto Leite

Vindo de Bragança, encontra-se de novo entre nós, a prestar serviço no Banco Nacional Ultramarino, o nosso amigo e assinante, Sr. Raúl Pinto Leite.

Um encanto, pela solenidade e simplicidade

a Comunhão Solene na Matriz

Quiséramos dar bosquejo, tão claro como breve, do encanto da comunhão solene de domingo penúltimo na Igreja Matriz da cidade. Desproporcionada a nossa capacidade com esse resumo, o tal que Napoleão diria melhor que um longo discurso. O mesmo Napoleão, que raras vezes se emocionara, mas que chorou ao ver tombado, no final de encontro, um soldado, antigo companheiro seu da comunhão solene. Nesse momento agitara Napoleão um frémito de saudade dos tempos inocentes da mocidade, únicos, como disse, felizes, na vida do homem que vencera quase todas as dificuldades, que transpusera quase todos os obstáculos e quase dominara o mundo. Chocou-nos o contraste entre a simplicidade dos novos. a confirmarem-se na vida, e a emoção dos crescidos, ao contemplarem-se na inocência, com outros ajuntamentos, por certo polidos, talvez bem intencionados em alguns, mas heterogéneos, por tanto confusos e nada auspiciosos nem indicadores de recta intenção. Enquanto se mantiverem no mundo estas presenças de inocência, a esperança existirá e a vida ainda terá fulgores de beleza.

Mas o que, mau grado nosso, escapa à natural limitação do jornal, dominou-o suavemente o Rev. Prior na evocação entremeada na Renovação das Promessas, junto à pia onde os comungantes receberam, ainda infantes, as águas lustrais do baptismo. Viveu-o e fez-nos viver intimamente também o orador do tríduo, na eloquência irresistível da claridade e da simplicidade, que torna acessível a todos verdades eternas e nos chama oportuna e objectivamente à responsabilidade dos nossos actos e das nossas posições.

Todo um conjunto coerente e certo, até na apresentação dos comungantes, em que se apagou qualquer diferenciação, melhor servindo assim o sentimento cristão, cuja marca, para o resto da vida, só deixará recordações agradáveis e indeléveis.

AS MENINAS

E para melhor gravar na memória futura a felicidade do dia, que a todos unirá na mesma lembrança, aqui deixamos os nomes de todos os meninos e de todas as meninas que fizeram a sua comunhão solene, em 30 de Junho de 1968, na Igreja Matriz de Barcelos, que foram:

Maria Filomena Martine da Costa Maria da Conceição da Costa Freitas Maria Filomena Oliveira da Silva Maria da Glória Loureiro Machado Maria Emília Lopes de Faria Maria Virgelinda Martins da Cruz Maria Alzira Furtado Dantas Maria Teresa S. Coutinho Lima Torres Margarida Vieira Borges Maria Emília Pereira Pacheco Maria de Fátima Martins Gonçalves Maria Natália Ribeiro de Sousa Idalina Lacerda Gonçalves e Maria do Carmo da Silva Garrido

OS MENINOS

Francisco Gerardo Veloso Rodrigues Francisco Agostinho Martins Costa Eleutério Leite Machado Luís António Ferreira Machado Fernando António Leite Machado Fernando Manuel Vidal Sineiro Manuel António Machado Dias Domingos Luís Monteiro Lopes João Francisco dos Prazeres Miranda José Maria Oliveira de Carvalho José António Fernandes Pimenta Francisco Loureiro Alves Neco, José Moreira de Araújo Bento Jorge de Oliveira da Silva João Baptista da Costa Fonseca Manuel Arménio F. da Silva Correia António Luís Vasconcelos Vinagre e José Manuel Sousa C. Lima Torres

Conflito de Gerações um Problema de sempre

(Continuação de primeira página)

um único pensamento: dar tudo pela sua grandeza e pela sua eternidade...

A Dr.ª Maria Ester de Lemos pertence à pleiade dos que sem perigosas transigências ou intransigências, sabe ouvir e acolher a juventude, sabe aconselhar e aproveitar a sua generosidade para lhe fazer sentir o caminho das grandes certezas, daquelas que os superiores interesses da Nação exigem.

A lição que hoje nos traz é empolgante: «Conflito de gerações — Um tema de sempre».

Ouçámo-la então e recolhamos ensinamentos tão úteis para a nossa vida, não deixando que eles se diluam no tempo...

Loteamento «Alcaides de Faria»

Tendo sido totalmente efectuados os trabalhos de pavimentação de ruas, abastecimento de água, saneamento e outros serviços neste loteamento, conforme projecto aprovado pela Ex.ªma Câmara Municipal, venho por este meio informar os interessados de que ainda há alguns lotes de terreno para venda, desde 12 000\$00, podendo iniciar imediatamente a sua construção.

Qualquer esclarecimento pode ser prestado pelo Telefone n.º 82813 ou na Fábrica Cerâmica de Barcelos — Estação — Barcelos.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telef. Consult. 82398 Resid. 82803

O melhor Café
é da CAFEZEIRA DE BARCELOS
de Manuel da Cruz Pias
Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercadoria

CESAR F. CARDOSO
ADVOGADO
Largo da Madalena, n.º 1
Telefone, 82447 — BARCELOS

AS MELHORES FAZENDAS em Terylene, Acrilan e Scotchgard, para fatos—Padrões modernos e bons.
COMPRA O SEU FATO na
Casa Cordeiro
Av. Oliv. Salazar, 52—Telf. 82576—BARCELOS

Carros usados com garantia
SIMCA 1 000 — FIAT 600-D e WW
VENDEM-SE
Garagem Machado
Telf. 82466 BARCELOS

PARA PRESENTES...
fixo somente esta Casa:
Ourivesaria Milhazes
Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM
ALTO-FALANTES
prefira sempre a
Casa Soucasaux
Fotografias - Radios - Óculos - Artigos fotográficos
Telefones 823453 — BARCELOS

Casa Sialal
TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS
Movéis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORRIDO
Todo o género de Colehoaria, Mapas, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetas e Alcatifas
Campo da Feira — Telf. 82455 BARCELOS